

**ATA DA REUNIÃO DA MESA SETORIAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE –  
11/05/2022**

Data	11.05.2022, às 09h
Local:	Secretaria Municipal da Saúde
Participantes:	<p><b><u>Bancada do Governo:</u></b> Ana Estela Fernandes Leite (Secretaria Municipal da Saúde - Titular), Aline Gouveia Martins (Secretária Adjunta da SMS - Suplente), Maria Ivanília Tavares Timbó (SMS – Titular), Fabiana Sales Vitoriano Uchoa (SMS - Suplente), Mariane Dias da Silva Arruda (Titular – SMS), Luziete Furtado da Cruz (Titular – SMS), Erlemus Pontes Soares (Titular – SMS), Júlio Ramon Soares Oliveira (Suplente – SMS)</p> <p><b><u>Bancada dos Servidores:</u></b> Francisco Otávio da Silva (SINTASF - Suplente), Ana Lúcia de Miranda (Associação do IJF – Suplente), Maria Rejane Magalhaes (SENECE - Titular), Regina Claudia Neri de Paula (SINDFORT - Titular), Tisha Botelho Galvão (SASEC - Titular), Adriana Moura da Silva (SINDSAÚDE – Titular), José Quintino Neto (SINDSAÚDE – Suplente), Regina Cláudia Neri de Paula – (SINDFORT – Titular), Valdiclécio Leite da Silva (Suplente – SINDFORT), Antônio Cleyton Martins Magalhães (SINDIODONTO).</p> <p><b><u>Presentes também:</u></b> Luciana Rêgo dos Santos (COJUR/SMS).</p>

**Pauta**

1. Atestado e declaração/ estatuto do servidor;
2. Plano de cargos, carreiras e salários da saúde;
3. Educação Permanente.

**Ata da Reunião**

No dia onze de maio de dois mil e vinte e dois a Secretária da Saúde Dra. Ana Estela Fernandes Leite inicia lendo a Ata da última reunião da Mesa SINEP realizada no dia dez de fevereiro de dois mil e

vinte e dois. Após a leitura da mesma, inicia a 1ª pauta da reunião: Atestado e declaração/estatuto do servidor; Regina Cláudia (SINDFORT) fala sobre a realidade de se trabalhar em hospital de urgência e que os médicos não dão atestado, informa que quando trabalhava no Hospital Infantil quem dava a declaração para as mães era o serviço social, complementa que as médicas dão o atestado para as crianças, porém não dão para as mães que acompanharam as crianças. Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) fala que o atestado pode informar a data e horário em que o paciente foi atendido e se ele está apto ou não a voltar para o trabalho, colocou como encaminhamento uma consulta ao CREMEC diante de uma solicitação de um familiar, se o médico der uma declaração ou um atestado, a informação que o CREMEC der será repassada aos profissionais. Ana Miranda (Associação do IJF) fala que estão sendo colocadas palavras no estatuto e começa a ler o mesmo para todos. Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) a interrompe informando que irá colocar o Estatuto do Servidor (LEI N° 6.794, DE DEZEMBRO DE 1990) em tela para a visualização de todos e a mesma inicia a leitura do devido estatuto. Ana Miranda (Associação do IJF) fala que quando se é remetido ao IPM ou profissional médico é quando se trata de licenças e não apenas a questão de uma consulta, reafirma que não se devem colocar palavras no estatuto do servidor. Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) pergunta a Ana Miranda (Associação do IJF) como seria para finalizar e passar para a próxima pauta, fala que não podemos ir contra o estatuto e afirma que tem que ter uma comprovação de que o servidor compareceu a um serviço de saúde como acompanhante de um familiar, dentro da previsão estatutária. Ana Miranda (Associação do IJF) fala a Mariane que não é questão de concordar ou discordar e sim uma questão de cumprir o que está no estatuto. Mariane reforçar onde diz que “Para justificação de faltas, poderão ser exigidas provas do motivo alegado pelo servidor” por que não pode ficar no subjetivo e que o que está sendo buscado é padronizar. Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) informa que a comprovação deve existir que a pessoa compareceu a consulta seja com declaração ou atestado médico. Regina Cláudia (SINDFORT) complementa que a pessoa que vai receber o atestado no caso o gestor tem o respaldo legal de contestar ou não, conforme o estatuto, por que se for uma pessoa reincidente tem a prerrogativa do gestor dizer que todo mês o profissional está se ausentando e que o gestor tem o poder discricionário de fazer essa discussão, podendo deferir ou indeferir. Cleyton do SINDIODONTO fala sobre o direito de petição que todo brasileiro tem o direito de pedir o atestado e receber, o mesmo pergunta se no entendimento da SMS levar um parente ao médico é uma falta justificada. Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) responde que sim e que inclusive está dentro do estatuto. Ana Miranda (Associação do IJF) fala de um caso isolado de um profissional que precisa se

ausentar para levar seu bebê ao médico e que levou falta por isso. Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) fala que cada caso é um caso e precisa ser analisado. Dr. Erlemus (Coordenador da CORAPP/SMS) fala que se não tiver uma normatização fica complicado pela quantidade de equipamentos e funcionários que compõem a SMS e que é preciso ter minimamente uma padronização até para orientar o gestor sobre o que aceitar ou não. Dra. Aline Gouveia (Sec. Adjunta) pergunta a Mariane (Coordenadora da COGEP/SMS) qual o prazo que ela precisa para lançar um documento escrito com a padronização. Ambas (Dra. Aline e Mariane) pactuam que o documento, no caso o ofício circular será disponibilizado até o dia vinte de maio de dois mil e vinte e dois. Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) afirma que o servidor poderá apresentar um atestado que comprove o acompanhamento de familiar, que deverá ser registrado como falta justificada e que demonstre que a pessoa teve o atendimento na unidade de saúde, o qual poderá ser indeferido se o gestor achar que é descabido, de acordo com o Estatuto. Ficou definido que será realizada consulta ao CREMEC sobre a possibilidade de emissão de atestado de acompanhamento para os servidores. Ana Miranda (Associação do IJF) solicita que o ofício circular que será confeccionado seja disponibilizado no grupo da Mesa SINEP para divulgação. Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) inicia a 2ª Pauta: Plano de cargos, carreiras e salários da saúde; informa que foi recebido do SINDIFORT junto com SINDSAUDE e também do SINASCE uma proposta para os ACS e ACE, relembra que na última reunião foi dito que os GT's começariam a se reunir para discutir sobre o PCCS após finalizado a pauta da Educação Permanente. Regina Cláudia (SINDFORT) fala que falta só as entidades Sindicais se organizarem para apresentar para a Mariane (Coordenadora da COGEP/SMS). Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) fala que está na dependência dos Sindicatos para finalizar a pauta sobre Educação Permanente e iniciar as discussões sobre o PCCS. Regina Cláudia (SINDFORT) pede celeridade em relação ao início das discussões sobre o PCCS justificando a quantidade de categorias que contém na SMS. Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) informa que só irá definir a data do início das discussões sobre o PCCS quando finalizar as discussões em relação à Educação Permanente. Mariane (Coordenadora da COGEP/SMS) informa que ficou aguardando a proposta dos Sindicatos em relação ao PCCS para que fosse feito pelo menos uma análise prévia no presente momento. Ficou definido que as entidades sindicais apresentariam as propostas de revisão dos PCCS em data a ser definida pela COGEP/SMS. Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) inicia a 3ª pauta sobre Educação Permanente perguntando aos Sindicatos na percepção deles por que essa ainda não foi finalizada. Regina Cláudia (SINDFORT) responde que eles trazem as pautas solicitadas pelos trabalhadores e que sempre o pedido foi tratamento isonômico e que nunca

foi pedido para tirar o direito de ninguém e nem prejudicar nenhuma categoria. Cleyton SINDIODONTO, pergunta se há disposição da Secretaria em negociar sobre a pauta em questão e informa que as categorias estão esperando a informação se por parte do Governo dessa gestão há intenção em negociar, fala que estão aqui para escutar a proposta do governo ou se é para ratificar que a proposta é a mesma apresentada e não há como negociar e avançar nessa esfera. Quintino fala que os servidores do concurso de dois mil e quinze são trabalhadores que se viram trabalhando nessa pandemia exaustiva e que a Gestão de Fortaleza não teve nenhum processo de valorização e que está sendo emitido uma matéria para a Câmara dos vereadores em relação a gratificação de 30% do incentivo repassado pelo governo do Estado aos municípios no auxílio à COVID. Dr. Erlemus (Coordenador da CORAPP/SMS) fala sobre o Previne Brasil e informa que não é obrigação de nenhum município repassar parte do incentivo e que tem município que pagava PMAQ e não paga o Previne Brasil, fala que foi uma decisão da Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) quando a mesma ainda era adjunta na época ainda da pandemia. Quintino discorda e informa que não foi acordado o Previne Brasil na época da Pandemia, o mesmo informa que a pauta em relação a Educação Permanente precisa avançar. Rejane (SENECE) reforça a fala que Clayton, sobre como a gestão está querendo fazer em relação à atenção primária é inviável, fala sobre a realidade nos postos de saúde. Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) responde à pergunta que o Clayton informando que foi concedido, esse ano, mais de onze por cento de reajuste aos servidores para compor a inflação. Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) fala que a pauta da Educação Permanente vem sendo discutida desde o ano passado e que existem pontos do conhecimento de todos que precisam ser considerados. Fala sobre o financiamento da atenção primária que prever as quarenta horas para as equipes de estratégia da saúde da família, associados à carga horária dos respectivos concursos que precisam ser comprovados junto aos órgãos de controle. Relembra todo o contexto desde o movimento do nível médio, que apesar de ter a gratificação de 20% do salário base como compensação por não ter dispensa de carga horária para EP nos moldes praticados pelas outras categorias, desencadeou esse processo, no qual a mesma solicitou parecer jurídico da SMS e da PGM e que a PGM, em seu parecer reforçou que a Portaria da EP da forma como estava não teria sustentação jurídica e que concedeu a SMS um prazo razoável para que fizesse as readequações necessárias para que a Política de Educação Permanente seja nos moldes previstos legalmente. RELEMBRA QUE ESSA GESTÃO APRESENTOU DUAS PROPOSTAS DE MINUTA NO INÍCIO DO ANO, UMA COM RELAÇÃO À POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E OUTRA DE IMPLANTAÇÃO DE UM BANCO DE HORAS, NO QUAL O

SERVIDOR PODERÁ COMPENSAR HORAS DA ESCALA NORMAL EM OUTROS HORÁRIOS, INCLUSIVE QUE QUANDO A COMPENSAÇÃO SE DER EM DIAS NÃO ÚTEIS, CONTARIAM AS HORAS TRABALHADAS EM DOBRO. A Secretária Ana Estela fala que EM NENHUM MOMENTO NA NEGOCIAÇÃO A BANCADA SINDICAL APRESENTOU CONTRA PROPOSTA QUE NÃO FOSSE A MANUTENÇÃO DO MODELO ANTERIOR, QUE A SMS POR RECOMENDAÇÃO JURÍDICA E LEGALIDADE NÃO PODERIA MANTER. Reafirma que a PGM deu um prazo, em setembro de 2021, para readequação pela SMS e que esse prazo já foi por demais ultrapassado. Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) fala que devemos avançar com a parametrização das agendas e entende como um prazo razoável para que todos voltem a cumprir a sua carga horária do concurso o dia primeiro de julho corrente. Explica sobre o banco de horas como poderá ser seguido, dá alguns encaminhamentos em relação ao que precisará ser feito em relação à Educação Permanente, no caso, manutenção da plataforma disponível para inserção de cursos até 15/06 corrente; Parametrização das agendas; Prazo para efetivo retorno da carga horária prevista em concurso, Revisão dos decretos dos ACS e ACE para adequação de produção à carga horária de 40h; Implantação do banco de horas conforme portaria. Regina Cláudia (SINDFORT) fala que o banco de horas em reunião com o Secretário de Governo Renato Lima foi apresentado em virtude de imprevistos, atrasos na hora de render um colega de trabalho entre outros, informa também que a questão do banco de horas é algo a ser discutida ainda na atenção primária, informa que haverá uma Assembleia no sábado e que foi bom ser alinhado sobre esse assunto para ser visto na reunião com a categoria. Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) fala que o banco de horas na atenção primária é bom para os profissionais parametrizar as suas agendas e compensar em outro horário é uma contra partida para facilitar as adequações dos servidores. Regina Cláudia (SINDFORT) fala da quantidade de ACS e ACE dentro das unidades hospitalares sem fazer nada, pendurado em uma DNI, fala que cada hospital tem 25 DNI e que 60% é Agente de Saúde e Endemias, porteiro entre outros enquanto as chefias e cargos que são pertinentes as vagas estão sendo ocupadas por terceirizados, por seleção, porque os cargos de fato e de direito estão ocupados por esses profissionais. Fala sobre o vínculo político dessas pessoas com os vereadores e que é prejuízo para a área e para a SMS e prejuízo para o hospital. Maria Rejane (SENECE), fala sobre a sobrecarga nas unidades de saúde e sobre a insegurança. Clayton fala que o SINDIODONTO não irá defender uma proposta que os trabalhadores perdem direito e que foi concedido a Educação Permanente por conta da recomendação salarial e que como não havia dinheiro foi feito dessa forma reduzindo a carga horária e que vão preparar os trabalhadores para se

organizarem para desenvolver estratégias para apresentar ao Governo Sarto e solicita que a Secretaria organize uma reunião com o Prefeito. Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) pergunta ao Cleyton com que proposta ele quer que ela leve a solicitação de reunião com Prefeito e o mesmo informa que haverá uma assembléia no sábado com a categoria para discutir sobre a proposta. Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) responde que quando ele apresentar a proposta ela levará a pauta para o chefe do executivo. Dra. Fabiana Sales (Coordenadora da COGERS/SMS) faz uma abordagem sobre a fala da Maria Rejane (SENECE) de que os enfermeiros hoje estão sobrecarregados, mas que os números não mostram isso e que existe um sobrecarga temporal dentro das unidades por uma dificuldade de fazer os processos de trabalho que é estipulado na Secretaria, cita como exemplo o bloco de horas que é uma resistência dos profissionais e o que está sendo colocado nessa discussão é que a luta está sendo por redução de carga horária, fala que a proposta sugerida de fato ainda não foi testada e não tem como dizer que não dará certo, fala que a Portaria que tem não está mais vigente, fala que na prática a redução de carga horária está sendo solicitada porque os profissionais querem realizar outras atividades e reafirma que da forma como está não tem como continuar por questões legais. Ana Miranda (Associação do IJF) fala que estão andando em círculo, um assunto que se tornou uma greve e ainda assim anda em círculo, fala que não vê mais essa mesa em relação a essa pauta como frutífera, como procente, fala que não sente que havia mais disposição nem dos trabalhadores para aceitar e nem da gestão para ceder em relação a essa pauta. Dra. Aline (Sec. Adjunta) fala que dois Sindicatos não estão presentes, porém eles fazem parte da Portaria e tem assento na Mesa SINEP, que são o SINASCE e o SINDMEDIC. A mesma fala que concorda com o Clayton que Educação Permanente é diferente de redução de carga horária, concorda com a Ana Miranda (Associação do IJF) quando ela diz que estamos rodando em círculo, uma vez que foram apresentadas propostas e que não foram aceitas, fala que existe o parecer da PGM e que realmente precisa ser levado em consideração. Regina Cláudia (SINDFORT) ressalta que vem reclamando a algum tempo sobre a diretora de um hospital da rede, que todos os dias vai para o consultório e no final da semana ainda trabalha pela Cooperativa recebendo extra. Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) solicita que a Dra. Luziete (Coordenadora da COREPH/SMS) analise a informação e tome as providências necessárias. Dra. Luziete (Coordenadora da COREPH/SMS) pergunta a Regina Cláudia se ela acha que os ACS e ACE que estão dentro das unidades hospitalares devem ser todos devolvidos. Regina Cláudia (SINDFORT) fala que sim. Clayton pergunta a Secretaria se o Prefeito tem intenção de discutir os termos econômicos da volta das 40 horas. Dra. Ana Estela (Sec. da Saúde) informa que não sabe qual

é a proposta da bancada sindical e que precisa ter uma proposta completa para levar ao Prefeito, com a respectiva análise de impacto. Nada mais foi dito, eu Ludimila Lima, encerro a presente ata.

**Bancada do Governo:**

Ana Estela Fernandes Leite (Secretaria Municipal da Saúde - Titular),

Aline Gouveia Martins (Secretária Adjunta da SMS - Suplente),

Maria Ivanília Tavares Timbó (SMS – Titular),

Fabiana Sales Vitoriano Uchoa (SMS - Suplente),

Mariane Dias da Silva Arruda (Titular – SMS),

Luziete Furtado da Cruz (Titular – SMS),

Erlemus Pontes Soares (Titular – SMS),

Júlio Ramon Soares Oliveira (Suplente – SMS)

**Bancada dos Servidores:**

Francisco Otávio da Silva (SINTASF - Suplente),

Ana Lúcia de Miranda (Associação do IJF – Suplente),

Maria Rejane Magalhaes (SENECE - Titular),

Regina Claudia Neri de Paula (SINDFORT - Titular),

Tisha Botelho Galvão (SASEC - Titular),

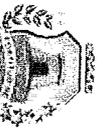
Adriana Moura da Silva (SINDSAÚDE – Titular),

José Quintino Neto (SINDSAÚDE – Suplente),

Regina Cláudia Neri de Paula – (SINDFORT – Titular),

Valdiclécio Leite da Silva (Suplente – SINDFORT),

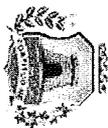
Antônio Cleyton Martins Magalhães (SINDIODONTO).



## FREQUÊNCIA DE REUNIÃO - SMS

DATA: 11/05/2022  
PAUTA: MESA SINEP

NOME	CONTATO	SETOR	ASSINATURA
<del>Queiroz Leite</del>		SMS - gestão	<del>Queiroz</del>
Almeida Pereira	98806.7827	SMS - Gabinete	
Fco O'AND NA SILVA	85989165899	SINISAF/ISF	
Julio James S. Oliveira	(85) 9808-4518	SMS - GABINETE	
Wagner da Silva, T. Tombo	(85) 99996.6204	COJUR	
ERLEUS ROQUE SARDAS	(85) 996892990	CORJPD.	
MARIANE JON	915991746586	DEGP	MARIANE
Luizete Furtado de Arag	8599138.0749	COORDH. SMS	
Wagner R. dos Santos	85336020636	COJUR	



**Fortaleza**  
PREFEITURA

Saúde

## FREQUÊNCIA DE REUNIÃO – SMS

DATA: 11/05/2022  
PAUTA: MESA SINEP

NOME	CONTATO	SETOR	ASSINATURA
Luciana Regina Napoleão Soares	(85) 986368184	SINEP	Regina Soares
ISIA AOTAKU GAYVÃO	(85) 98224-0502	SASEL	Quinhões
Adriana Pereira Feres	85 96609173	SINDSAÚDE	Adriana Pereira
JOSÉ QUINIANO NETO	85-98503-0753	SIND SAÚDE	
Ana Miranda	85. 98818.8962	ASSAÚDE	Ana
Yakubelino Leite da Silva	85-93433-0674	SIM, CONT	
Regina Claudiney Mui de Paula	85.988080271 996562249	SINDSAÚDE	
Deborah Mestres Albuquerque Maranhão	85 986449191	SINDSAÚDE	
Fabiane Sales Vitoriano Gomes	99835704	SMS / COOPERS	